Curso:**Memória, Movimentos Sociais e Direitos Humanos** (CBA803)
Horário: Sextas-feiras, 14h às 17h
Local: Colégio Brasileiro de Altos Estudos/ UFRJ - Av. Rui Barbosa, 762, Flamengo
Coordenação: José Sergio Leite Lopes (MN/UFRJ)
Pesquisadores: Felipe Magaldi, Lucas Pedretti, Luciana Lombardo e Virna Plastino.

Apresentação

O objetivo da disciplina é promover uma reflexão crítica sobre como as categorias de 'memória', 'verdade', 'justiça' e 'reparação', vêm sendo elaboradas e disputadas por movimentos sociais, acadêmicos e instâncias estatais nos debates em torno de como lidar com as violações de direitos humanos da ditadura (1964-1985). O curso é oferecido pelo CBAE a alunos de todas as pós-graduações da UFRJ, com apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e do Fórum de ciência e Cultura, com todas as sessões abertas e a presença de convidados externos de diferentes instituições.

Após mais de duas décadas de regime ditatorial, o caminho trilhado pelo Brasil para lidar com seu passado de violências foi o do esquecimento forçado. Mas enquanto muitos tentavam colocar uma pedra sobre o assunto, havia aqueles que não se calavam: os familiares de mortos e desaparecidos políticos e os ex-presos políticos, organizados em distintos movimentos sociais de luta por um acerto de contas com o passado ditatorial. Sua luta contra o silêncio arrancou pequenas e limitadas vitórias do Estado, em um processo lento de reconhecimento de sua responsabilidade e de adoção de medidas para lidar com os legados da violência do passado.

Entre os anos de 2012 e 2014, o país vivenciou um inédito cenário de debate sobre as violações de direitos humanos do regime autoritário, potencializado pelo trabalho da Comissão Nacional da Verdade e de mais de uma centena de comissões estaduais, municipais, em sindicatos e universidades. Nesse contexto, antigos debates, tais como a revisão da Lei de Anistia de 1979, a construção de espaços de memória, a localização dos corpos dos desaparecidos e o esclarecimento das circunstâncias que os vitimaram, dentre outros, voltaram à cena pública. Ao mesmo tempo, outras questões foram colocadas em cena por novos atores sociais e políticos, como por exemplo a violência ditatorial contra setores sociais historicamente alvos da violência do Estado – como as pessoas LGBTI, os trabalhadores do campo e da cidade, a população negra, os moradores de favelas e periferias, os povos indígenas.

A proposta do curso é debater essas questões em três blocos.Inicialmente, discutiremos a história e as características dos movimentos sociais que lutam por 'memória', 'verdade' e 'justiça', a partir de etnografias que buscaram analisar esses atores. No segundo bloco, a ideia é refletir precisamente sobre os processos de 'estatização da memória', ou seja, a forma pela qual o Estado incorpora parte das demandas formuladas pelos movimentos e as transforma em políticas públicas. Ressalta-se que nestes dois blocos, teremos a presença de convidados argentinos, a fim de observar essas duas experiências diversas de construção de memória em perspectiva. No último bloco, a proposta é trazer um diálogo com autores que colaboraram para as comissões da verdade, especialmente a Comissão da Verdade do Rio (CEV-Rio). O objetivo é, por um lado, refletir sobre as especificidades de se produzir conhecimento para um órgão de Estado, e, por outro, discutir os limites, avanços e desafios das respectivas agendas de pesquisa.

Programa

15/03 - **Apresentação do curso**

22/03 - **As lutas por memória, verdade e justiça no Brasil e na Argentina**
Adriana Vianna (MN/UFRJ)
Desirée Azevedo (UNIFESP)
Liliana Sanjurjo (UERJ)

29/03 - **Entre as lutas sociais e a estatização da memória**
Ana Guglielmucci (Universidad de Buenos Aires/CONICET)
Ludmila Catela (Universidad Nacional de Córdoba/CONICET)
Regina Novaes (IFCS/UFRJ)

05/04 - **Políticas de memória: como o Estado narra o passado**?
Carla Borges (Instituto Vladimir Herzog)
Maurice Politi (Núcleo de Preservação da Memória Política/ São Paulo)
Sandra Raggio (Comisión Provincial por la Memoria de La Plata)

12/04 - **Reparação: testemunho, escuta e reconhecimento**
Dulce Pandolfi (CBAE/UFRJ)
Fabiana Rousseaux (Territorios Clínicos de la Memoria)
Mariana Tello (Universidad Nacional de Córdoba)
Vera Vital Brasil (Coletivo RJ MVJ/ Equipe Clínico Política RJ)

26/04 - **Justiça e justiça de transição nos 40 anos da Lei de Anistia**
Fabio Cascardo (FND/UFRJ)
Joana D´Arc Fernandes Ferraz (Grupo Tortura Nunca Mais)
Sergio Suiama (MPF)

03/05 - **O que resta das Comissões da Verdade?**
Andrés Del Río (UFF)
Cristina Buarque de Hollanda (IESP/UERJ)
Nadine Borges (Comissão de Direitos Humanos OAB/RJ)

10/05 - **Arquivos e direitos humanos: do sigilo à Lei de Acesso à Informação**
Alejandra Estevez (UFF/ Volta Redonda)
Marcília Gama (Memorial da Justiça do Trabalho/ PE)
Teresa Bandeira de Mello (Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro)
Vicente Rodrigues (Memórias Reveladas/ Arquivo Nacional)

17/05 - **Repressão no campo na ditadura: sobre a terra e o terror**
Fabrício Teló (CPDA/ UFRRJ)
Gilney Viana (Ex-SDH/PR)
Leonilde Medeiros (CPDA/ UFRRJ)
Moacir Palmeira (MN/ UFRJ)

24/05 - **Trabalhadores urbanos, empresariado e ditadura**
Marco Aurélio Santana (IFCS/UFRJ)
Pedro Campos (UFRRJ)
Sebastião Neto (IIEP)

Victoria Basualdo (FLACSO)
Diego Maggi (Ex-CEV-Rio)
Geraldo Candido (Ex-CEV-Rio)

31/05 - **Favelas e ditadura: entre as remoções forçadas e a militarização do cotidiano**
Gisele Martins (Comissão de DH ALERJ)
Lygia Segala (UFF)
Marco Pestana (INES)
Rafael Soares (PUC-Rio)

07/06 - **Violações aos povos indígenas na ditadura: entre o genocídio e o etnocídio**
Iara Ferraz (MN/UFRJ)
Gustavo Simi (PUC-Rio)
Douglas Krenak (Liderança indígena)
Orlando Calheiros (MN-UFRJ)

28/06 - **Mulheres e ditadura: interseções entre gênero, Estado e violência**
Ana Bursztyn Miranda (Coletivo RJ MVJ)
Glenda Mezarobba (Instituto Vladimir Herzog)
Jessie Jane Vieira (IH/UFRJ)
San Romanelli (IESP/UERJ)

03/06 - **Racismo institucional, movimentos negros e ditadura**
Carlos Alberto Medeiros (IH/UFRJ)
Marta Pinheiro (Comissão de DH OAB/RJ)
Monica Cunha (CDH ALERJ)
Flavia Rios (UFF)

05/07 - **Pessoas LGBTI na ditadura: moralidades e políticas sexuais**
James Green (Brown University)
Renan Quinalha (UNIFESP)
Silvia Aguião (IMS/UERJ)

12/07 - **Qual passado o futuro nos reserva?**
Edson Telles (UNIFESP)
Jurema Werneck (Anistia Internacional)
Paulo Vanucchi (Ex-Ministro de DH)
Cecilia Oliveira (The Intercept)
Roberto Leher (UFRJ)

Bibliografia

AZEVEDO, Desirée. **Ausências incorporadas: etnografia entre familiares de mortos e desaparecidos políticos no Brasil**. São Paulo: Editora Unifesp, 2018.

BAUER, Caroline Silveira. **Como será o passado? História, historiadores e a Comissão Nacional da Verdade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

_____. **Brasil e Argentina: ditaduras, desaparecimentos e políticas de memória**. Porto Alegre: Medianiz, 2014.

BOURDIEU, Pierre. *Le mort saisi le vif.* As relações entre a história reificada e a história incorporada. In. **O poder simbólico**. Lisboa: DIFEL, 1989, pp. 75 a 106.

CATELA, Ludmila. **Situação-limite e memória**: a reconstrução do mundo dos familiares de desaparecidos da Argentina. São Paulo: Hucitec, Anpocs, 2001.

CUNHA, Olívia. Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias dos/nos arquivos. **Estudos Históricos,** n. 36, jul-dez 2005, pp. 7-32.

DREIFUSS, René Armand. O complexo IPES-IBAD no Estado. In. ____. **1964: A conquista do Estado**. Petrópolis: Vozes, 1981.

DRUNEN, Saskia van. **En lucha con el pasado: el movimiento de DDHH y las políticas de la memoria en Argentina**. Córdoba: Eduvim, 2017.

FASSIN, Didier. **Humanitarian reason: a moral history of the present**. Berkeley: UniversityofCalifornia Press, 2011.

FICO, Carlos. História do Tempo Presente, eventos traumáticos e documentos sensíveis: o caso brasileiro. **Varia história**, 2012, vol.28, n.47, pp.43-59.

CALHEIROS, Orlando. "'No Tempo da Guerra': Algumas notas sobre as violações dos direitos dos povos indígenas e os limites da justiça de transição no Brasil". **Re-vista Verdade, Memória e Justiça.** V9. 2015.

COIMBRA, Cecília. Tortura ontem e hoje - resgatando uma certa história. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 6, n. 2, 2001, pp. 11-19.

COMISSÃO DA VERDADE DO RIO. **Relatório Final.** Rio de Janeiro: CEV-Rio, 2015. Disponível em: https://goo.gl/kV1tro.

GRECO, Heloisa. **Dimensões fundacionais da luta pela anistia.** Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2003.

GREEN, James & QUINALHA, Renan. **Ditadura e Homossexualidades. Repressão, Resistência e a busca da Verdade**. São Paulo: Edufscar, 2014.

GUGLIELMUCCI, Ana. **La consagración de la memoria: una etnografía acerca de la institucionalización del recuerdo sobre los crímenes del terrorismo de Estado en la Argentina**. Buenos Aires: Antropofagia, 2013.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Rio de Janeiro: Vértice, 1990.

HEYMANN, Luciana. Documentar a ditadura: reflexões sobre arquivos e sensibilidades. In: Angélica Müller; Inez Stampa; Marco Aurélio Santana. (Org.). **Documentar a ditadura: arquivos da repressão e da resistência**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014, v. 1, p. 32-46.

HOLLANDA, Cristina Buarque de. Direitos humanos e democracia: a experiência das comissões da verdade no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 33, 2018, pp. 1-18.

JELÍN, Elizabeth. Los derechos humanos y la memoria de la violencia política y la represión: la construcción de un campo nuevo en las ciencias sociales. **Cuadernos del IDES**, n.2, 2003.

____. Víctimas, familiares y ciudadanos/as: las luchas por la legitimidad de la palabra. **CadernosPagu**, n.29, 2007, pp. 37-60.

____. ¿De qué hablamos cuando hablamos de memorias?. In. **Los trabajos de la memoria**. SigloVeintiuno editores, España 2001.

LACERDA, Paula. O Sofrer, o narrar e o agir: dimensões da mobilização social de familiares de vítimas. **Horizontes Antropológicos**, v. 20, p. 45-76, 2014.

LE GOFF, Jacques. **Documento-Monumento**. Lisboa: Imprensa Nacional, 1984

LIFSCHITZ, Javier. Os agenciamentos da memória política na América Latina. **Revista Brasileira de Ciências Sociais** [online]. 2014, vol.29, n.85, pp.145-158.

MACDOWELL, Cecília. Justiça de Transição a partir das lutas sociais: o papel da mobilização do Direito. In**: O direito achado na rua: introdução crítica à Justiça de Transição na América Latina**. Brasília: UNB, 2015.

NORA, Pierre. **Les Lieux de Mémoire**. París: Gallimard, 1997.

NOVAES, Regina (org.). **Direitos Humanos: temas e perspectivas**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.

PESTANA, Marco. Golpe de 1964, ditadura e favelas cariocas: reflexões sobre as formas da dominação de classes. In: BADARÓ, Marcelo; VEGA, Rubén. (Orgs.). **Trabalhadores e ditaduras: Brasil, Espanha e Portugal**. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

PIRES, Thula. Estruturas Intocadas: racismo e ditadura no Rio de Janeiro. **RevistaDireito e Práxis.** Rio de Janeiro, Vol.9, nº2, pp.1054-1079, 2018.

POLLAK, Michel. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989, p. 3-15.

RECHTMAN, Richard & FASSIN, Didier. **The Empire of Trauma: An inquiry into the condition of victimhood**. Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 2009.

SAFATLE, Vladimir & TELES, Edson (org). **O que resta da ditadura**. São Paulo: Boitempo, 2010.

SANJURJO, Liliana. **Sangue, identidade e verdade: memórias sobre o passado ditatorial na Argentina**. São Carlos: EdUFSCAR, 2018.

SCHMIDT, Benito. De quanta memória precisa uma democracia? Uma reflexão sobre as relações entre práticas memoriais e práticas democráticas no Brasil atual. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 22, n. 42, p. 153-177, dez. 2015.

TELLO, Mariana. "Disculpe, señor juez… ¿Me permite decir unas palabras?" Identidades, performances jurídicas y drama social en los testimonios de sobrevivientes en la Mega Causa La Perla, Córdoba (Argentina). **Papeles del CEIC** - International Journal on Collective Identity Research, vol. 2017/1, papel 167.

TAUSSIG, Michael. **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem: um estudo sobre o terror e a cura.** São Paulo: Paz e Terra. 1993.

TRAVERSO, Enzo. Marxismo e memória. In. **Melancolia de esquerda: marxismo, história e memória.** Belo Horizonte: Ayiné, 2018.

VECCHIOLI, Virginia. Politicas de la Memoria y formas de clasificación social. ¿Quiénes son las "Víctimas del Terrorismo de Estado" en la Argentina? In: GROPPO, Bruno y FLIER, Patricia (orgs.). **La imposibilidad del Olvido. Recorridos de la Memoria en Argentina, Chile y Uruguay**. La Plata. Ed. Al Margen. 2001. p.83-102.

VIANNA, Adriana & FARIAS, Juliana. A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional. **Cadernos Pagu**, n.37, 2011, pp.79-116.